

Livro 63 Anno ^{de} a folhas 92 e v^o ^M ^M
 e 93 e v^o Primeira traslado.
 Escripção de partilha. Sai-
 beam quantos esta escripção
 publica vivem, que no anno
 do Nascimento de Nosso Senhor
 Jesus Christo de mil setecentos
 e noventa e seis, aos quatorze
 dias do mes de Fevereiro, nesta
 Cidade de São Paulo, em um
 Cartório, perante mim o Juiz de
 Officio, compareceram partes entre si
 justas e capazes, recipros-
 mente interquites e inter-
 gadas, a saber: Casario F. Galvão
 da Silva e sua mulher D. Maria Ha-
 ria Guilhermina Theotich da Sil-
 va, Victorino Gencalves Camillo
 e sua mulher D. Maria Felipa Vil-
 laca Camillo, Manoel Lopes de
 Oliveira e sua mulher D. Maria
 Francisca de Assis Vieira Bueno
 Lopes, Doutor Adolpho Affonso
 da Silva Guedo e sua mulher Jo-
 ana Anna Vergueiro da Silva
 Guedo, todos proprietarios, do-
 miciados nesta Capital, e co-
 nhecidos pelos proprietarios de
 mim e das testemunhas adiante
 reunidas e assignadas, do que
 dou fé, e perante as quaes por
 todos os interquites me foi
 dito que sendo comprado con-

Guedo e on
 Adolpho

conjuntamente com Antonio
Cardoso Pereira, do Conselho
e Antonio da Silva Prado,
e sua mulher D. Maria Maria
Catharina da Costa Prado,
por escriptura publica de
Junta de Outubro de mil
oitocentos e noventa, lavrada
nestas notas, os terrenos que
pertenciam a chacara do
Barraclho, situada no lugar
denominado "Barra Funda",
freguesia da conselhação
desta cidade e termo, des-
criptos nessa escriptura, e bem
assim na de compromisso
lavrada nestas notas em de-
puto de Outubro do referido
anno, e que ficou passada
parte integrante da primeira,
sendo os outorgantes e
outorgados devidos a tercei-
ros, partes desses terrenos
e sendo hoje os meios con-
domnios dos terrenos que
ainda não foram devidos,
por ter D. Antonio Barraclho da
Silva comprado a parte que
competia a Antonio Cardoso
Pereira e sua mulher, por es-
criptura publica de dezasseis
de Agosto de mil oitocentos
e noventa e tres, lavrada nes-

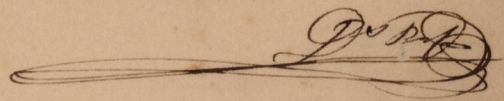
nestas notas, Terrence estes
 que de common acordo
 analiaõ em sescentos e
 quarenta e oito contos sete
 centos e oitenta e quatro mil
 e quatrocentos reis (648:984\$400),
 tendo cada um dos sector
 gantes, em virtude da sua
 quota de capital empregado,
 para aquisiçaõ em com
 mune partes dependentes de
 terminadas pelo modo se
 guinte: Heazel Lopes de Oli
 veira, tem vinte e duas e meia
 partes, Victorino Gouvea
 Heamillo tem vinte e duas e meia
 partes, Director Adolpho Appou
 so da Silva Gordo, dez partes
 e Cesario Figueiredo da Silva
 quarenta e cinco partes, in
 cluida nestas a que adquireo
 por compra feita a Antonio
 Cardoso Gordo e sua mulher,
 pela escriptura ja referida,
 por esta escriptura tem os
 mesmos setenta e oito
 gados de common acordo
 deliberado partilhar entre si
 os Terrence que nao foram
 vendidos pela forma determi
 nada na planta feita pelo
 Engenheiro Eugenio Guilherm,
 por todos assignada, e que fi

fica arrolhada neste Cartório,
e da qual cada um dos con-
tergantes e outorgados terá
um exemplar, allegando ao
direito de cada um dos con-
tergantes e outorgados, a sa-
ber: ficaram pertencendo aos
condomínios Manoel Lopes
de Oliveira e sua mulher,
os lotes de terrenos designados
na planta que a letra A, e qui-
tados a título de quit., seguintes:
Quadra numero um. Tem
trinta e seis quadras e setenta e
oito metros de frente, na Alameda Barão da
Figueira, com a área de duas
mil e setenta e sete me-
tros quadrados, limi-
tando por um lado com
João Apolinário da Silva, por
outro com Antonio Bento
da Silva Alves e pelo fundo
com o curso do Canalho;
quadra numero cinco. Tem
trinta e seis quadras e duas
metros de frente na rua
Victorino Camillo e sessen-
ta e nove metros de fundo,
com a área de duas mil e
setenta e sete me-
tros quadrados, limitando
por um lado com o Paulo

115
M. M. M.

Doutor Rufino Carneiro, por
 outro lado com Casarão Ba-
 malho da Silva, e pelo fundo
 com António Casarões e ou-
 tros; quadra numero oito,
 um terreno com quatro
 frentes, limitado por um
 lado com a rua Lopes de
 Oliveira, onde mede cento
 e vinte e cinco metros, por
 outro com a rua Martim
 Affonso, onde mede cem
 metros, por outro com a
 rua Maria Guilhermina
 onde mede de quarente metros,
 e Joaquim Noroim, e pelo
 outro lado com o mesmo
 Noroim e a rua Saldaia
 Manoel, contendo a área
 de sete mil oitocentos e qua-
 tro metros quadrados; qua-
 dra numero dez, um terreno
 com frente para a rua Vel-
 cauda, com a área de qua-
 tro mil e sessenta e seis me-
 tros quadrados, limitado
 pela frente com a rua Vel-
 cauda, pelos fundos com
 terrenos de Casarão Ba-
 malho da Silva onde mede setenta
 e sete metros de extensão,
 por um lado com a rua
 Victório Carneiro, onde me-

medida cincoenta e seis metros,
e trinta e oito metros de frente,
e por outro lado com a
rua Augusto Steidel, sendo
todos estes no valor total
de cento e quarenta e cinco
contos novecentos e setenta
e seis mil quatrocentos e no-
venta e seis (145:946\$490). Ficam
pertencendo aos condôminos
Basílio Ramalho da Silva
e sua mulher, os terrenos
desiguados na planta com
a letra B, a trinta e seis metros
de frente, quadra numero
dois, um terreno com qua-
renta e oito metros de frente,
na rua Adolpho Guedo, es-
quina da rua Filipe da
Silva, com quarenta e quatro
metros de frente, com a
area de dois mil cento e
dois metros quadrados, li-
mitado por um lado com
Victorino Gonçalves Camillo
e pelos fundos com o Padre
Miguel Martins; quadra
numero cinco, um terreno
com sessenta e um metros
de frente, na rua Lopes de
Oliveira, com cincoenta
metros de frente, limitando
por um lado com o mesmo



114

M. M. M.

mesmo Casario Panalho da
 Silva, pelo fundo com
 Haacel Lopes de Oliveira
 e pelo outro lado com
 Jose Antonio Miguel Vianna
 e Frederico Wanschaff, con-
 tendo a cerca de tres mil e cin-
 coenta metros quadrados;
 quadra numero sete, uma
 quadra com seis mil e seis
 centos metros quadrados,
 confinando com a cerca
 Lopes de Oliveira e de me-
 de setenta e seis metros de
 frente, com a cerca Maria
 Guilhermina e de mede si-
 tenta e seis metros de frente,
 com a cerca Martin Affonso,
 e de mede com metros e
 com a cerca Victorino Cam-
 millo, na qual mede com
 metros; quadra numero
 onze, multangular e com
 da Vulcanica, medindo de
 frente nesta cerca vinte e
 nove metros, esquina da
 cerca V. Camillo, e de mede
 de frente sessenta e dois me-
 tros e setenta e sete metros,
 com cujas cercas confina,
 pelos fundos com o fundo fun-
 dos confina com Victorino
 Goncalves Camillo e de mede

mede setenta metros de ex-
tensão, pelo lado frente con-
fina com a terra Galdanica
Manuillo, contendo a área
de três mil quinhentos e
quarenta e dois metros
quadrados; ficando frente
com o também dos mesmos
Cesario Ramalho e sua
mulher, os terrenos com
frente de na planta, com
finta noça, e marcados com
a letra P, a saber: quadra
numero dois, metereos
com vinte metros de frente
na terra Adolpho Gordo, com
quarenta e quatro metros
de fundo, contendo a área
de seiscentos e setenta me-
tros quadrados, limitando
pelo lado com Antonio
Gyppolito de Medeiros, pelo
fundo com terrenos do Sr.
José Valsis de Castro e pelo
fundo de q. e pelo outro lado
com Victorino Gonçalves
Camillo, quadra numero
quatro, metereos com
vinte metros de frente na
terra Victorino Camillo, ten-
do de fundo uma frente
setenta metros, e outra qua-
renta, contendo a área de

de mil trezentos e quarenta
 metros quadrados, com as
 benfeitorias no mesmo exis-
 tentes, como sejam uma
 pequena casa de tijolos, co-
 llecção de telhas, uma cochei-
 ra, meação em unho di-
 visorio, limitando por um
 lado com o mesmo Casario
 e Doutor Alfredo Ellis, por
 outro lado com Antonio Fer-
 nandes Correia e pelos fun-
 dos com Jorge Alves de Lima;
 quadra numero cinco, um
 terreno com setenta e seis
 metros de frente na rua
 Lopes de Oliveira esquinada
 rua Victorino Camillo, ten-
 do para esta cincoenta
 metros de fundo, contendo
 a area de mil e trezentos
 metros quadrados, limita-
 do por um lado com o mes-
 mo Casario e pelos fundos
 com Manoel Lopes de Oli-
 veira; quadra numero nove,
 um terreno com setenta e
 quatro metros de frente
 na rua da Barba funda,
 setenta e oito metros na
 rua Maria Guilhermina,
 cento e onze metros na rua
 Ernesto Steidel e quarenta e

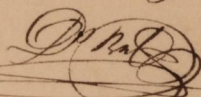
e sete metros na rua da Vul-
canica, contendo a area de
nove mil e cincoenta e oito
metros quadrados, confri-
mando com as referidas
ruas; quadra numero dez,
um terreno com sessenta
e tres metros de frente na
rua Maria Guilhermina,
e setenta e um metros e se-
tenta e oito metros na rua
Victorino Camillo, e cento
e tres metros na rua Ernesto
Steidel com cujas ruas con-
fina e setenta e sete metros
na parte que confina com
Hercules Lopes de Oliveira;
sendo todos estes terrenos
no valor total de duzentos
e noventa e um eoitos no
recentes e cincoenta e dois
mil novecentos e setenta
reis (291:952#980rs). Ficam por
terreno dos condomnios
Victorino Genesalves Camillo
e sua mulher, os lotes de
terrenos desiguados na plan-
ta com a letra C e tinta
amarella, a saber: quadra
numero dois, um terreno
com dez metros de frente,
na rua Adolpho Gardo,
com quarenta e quatro me-

metros de fundo, contendo a
 area de quatrocentos e qua-
 reenta e sete metros quadrados,
 limitando por auleas os
 lados com o herdeiro da ama-
 lha da Silva e pelo fundo
 com o Padre Jose Valcis
 de Castro; quadra numero
 seis, um terreno na rua
 Victorino Cavallio, medido
 cem metros de frente nesta
 rua, passando tambem fren-
 te para as ruas Lopes de
 Oliveira e Maria Guilhermi-
 na, contendo a area de
 oito mil duzentos e setenta
 e oito metros quadrados,
 limitando por uma parte
 com Angelo Colarini, por
 outra com Luiz Piccini,
 Angelo Bianchi, Esposito
 Camargo Antonio, Proietti
 Buffetti, Paulo Pietro e Jose
 Marassan Laporte e pelos
 fundos com Antonio Cygel,
 Salvador Giacomo, Jose Ha-
 nardi, Henrique Pessina e
 Angelo Colarini; quadra
 numero onze, um terreno
 com cento e trinta e quatro
 metros de frente, na rua
 Maria Guilhermina, com
 sessenta e sete metros e trin-

Trinta centímetros na rua
Victorino Camillo, medindo
nos fundos setenta metros
onde coexistia com Casario
Rauallo da Silva, coexistian
do pelo outro lado com a
rua Saldanha Marinho
e pelos outros lados com
aquellas ruas; quadra
medida tres, mil trescentos
com trinta metros e noventa
e cinco centímetros de frente na
rua Filizino da Silva, fazendo
do esquina com a rua Vic-
torino Camillo com a área
de mil seiscentos e trinta
e seis metros quadrados,
limitado pelos fundos com
terreço do fundo Francisco
Buchanan e outros; e por
um lado com Jose Pinto de
Almeida e sua Lucia Urigg,
Jose Celso e Maximiliano Tard,
fazendo todos estes terreços
no total de cento e
quarenta e cinco metros
quarenta e sete e seis
mil quatrocentos e noventa
e seis (145.946#490m). E final-
mente ficam pertencendo
aos condôminos Paulo Adel-
filo Affonso da Silva Guedo
e sua mulher, uma quadra de

de terreno sob numero 109,
 medido sessenta e nove
 metros e quarenta e oito
 metros de frente na Rua B,
 cento e quarenta e cinco
 ditos na Rua Ernesto Stei-
 del, cento e quarenta e dois
 metros na Rua da Vila
 Rica, contendo a area de
 quinze mil cento e seten-
 ta e tres quadradados, li-
 mitado com a aquellas
 ditas ruas e pelo lado da
 Rua da Gatta Gatta, com a
 estrada de Ferro Bonocaba
 na, terreno este medido
 na frente com trinta e sete,
 e no alar de sessenta e
 quatro metros e setenta e
 sete e oito mil quatro
 centos e quarenta e seis (64.848.440).
 Todas as ruas acima men-
 cionadas foram descomi-
 nadas depois da aquisição
 feita em comum por
 elles e seus parentes. E assim
 ha a presente divisão por
 feita e realizada, quanto as
 terras acima determina-
 dos, obrigando-se reciprocamente
 a respeitar a posse
 que cada um delles sobre
 gantes fica tendo, podendo

podendo cada qual dispor
livremente do que elle fica
percebendo, dando recipie
ta a qual digo recipiecca qui
Tasão. Pisseam mais os
outorgantes e outorgados
que continuará em com
mum entre elles em terre
no sito na Alameda Anto
nio Prado, freguesia da
Consolação, desta Cidade
e Comarca, com dez me
tros de frente e quarenta
e cinco metros da frente
do fundo, limitando de um
lado com terras do Doutor
Alfredo Ellis, de outro com
terras da familia Mou
teiro de Barros, até ser ven
dedo, outorgado ao com
proprietario Cesario Rama
lho da Silva, auxilio espe
cial poderes para effectuar
essa venda pelo preço
que entender convenienté,
partilhando depois o pro
ducto liquido da venda,
entre os com proprietarios,
de accordo com o direito
de cada um, podendo ven
tojar e assignar escriptu
ras, e dar quitações dos pre
cos. Declaram ainda os au



115

M^o Anty

outorgantes e outorgados, que
 não tendo sido cumpridos
 nesta divisão os terre-
 nos da área para a projecta-
 da rua Saldaña Manuel, e
 que ligará a rua Lopes de
 Oliveira a rua da Vulcânica,
 a ocupar a área da linha
 da rua Saldaña Manuel, e que já
 se achava traçada na planta,
 si por acaso esses terrenos
 fossem vendidos, o produto
 da venda será partilhado
 entre todos os donos
 proprietários, e si forem ocu-
 pados por um ou mais
 donos proprietários, estes in-
 demnizarão os outros do
 valor dos terrenos occupa-
 dos, na razão de setecentos
 reis (8000) o metro quadrado.
 Declararam finalmente os
 outorgantes e outorga-
 dos que havendo a ver-
 bal de quantia de cento
 e trinta e quatro mil e
 trezentos e nove mil e
 setecentos reis (134:309490) que
 remanece da venda de terre-
 nos, cujos preços ainda
 não foram pagos, conforme
 me uma relação de de-
 dores organizada e assigna-

assegurada por Cesario Ba-
malho da Silva a este, dão
os demais outorgantes e
outorgados poderes au-
tulos e illimitados para
promover o recolhimento
dessa somma, e dar qui-
tação, devendo partilhar
entre elles as quotas
que for recolhido. E por
se acharem assim acor-
des e concordes, me
pediram lhes lavrasse
esta escriptura de um
hoje destribuida pelo des-
tribuidor Angelo de Arau-
jo, a qual feita, lhes sendo
lida perante os testem-
nhas, reciprocamente ac-
citaram, outorgaram e
asseguram com as devidas
testemunhas que são: João
Aurelio Pentes e Eduardo
Trigo, conhecidos de um
Pabellão. E o João Correia
da Silva e Sr. Jesuino
prezenteado que a esse
foi. E o Antonio Achaiz
Pias Baptista, Pabellão que
a recebeu. Cesario Bama-
lho da Silva. Maria Qui-
lhemina Reatach da Silva.
Victorino Gonçalves Camillo.

114
M...

Camillo. Dequia Villaca.
 Camillo. Hauecl Lopes de
 Oliveira. Francisca de Assis
 Vieira Bueno Lopes. Adolpho
 Affonso da Silva Guedo.
 Anna Verequeiro da Silva
 Guedo. João Americo Pau-
 tes. Edmundo Trigo. Res-
 ladada do que queiro origi-
 nal na data recta e de
 fe: Eu, Antonio Tebany Dias Baptista,
 Pat. que o inscriui, confiri e arqui-
 ui publico e rap.

~~Comptrolor P. J. da Silva~~
 Antonio Tebany Dias Baptista



N.º 52

N.º 71.365

P.g. em 24-12-97

M. J. Branco

no 11895

Page 414

} *Prudencia A.*

Apuntados en 24 de Diciembre del 1897, en 12 de 6.

Cruzada por Juan Ignacio de la Cruz

Registros en el a. Compendio de San Juan n. 19122 p.

214. San Juan, 24 de Diciembre del 1897.

Cruzada por Juan Ignacio de la Cruz

P. In de B. 476 922

Impuesto 411-265

1191065

Rec.ª

N. 52

Uruguay



Paraná, 1897-



EXERCICIO DE 1897

Imposto de Transmissão

Rs. 71 \$ 365

A fls. do Livro Caixa fica debitado o Administrador D.
Antonio Pereira de Queiroz
pela quantia de R\$ 71.365, recebida do Sr. Edolpho
Affonso da Silva Gordo, 10% e addicio-
nal de R\$ 64.878,440, porquanto rec-
beo em partilha, terrenos que pertu-
ceram a chacara do Cavalho, situado
no lugar denominado "Barra Funda" -
Freguesia da Consolacao desta Cidade.
Tabelliao Archaujo.

Recbed.ª de Rendas do Estado de S. Paulo.

em 24 de Dezembro de 1897

O admt

O Escrivão, Auxiliar

Antônio Pereira de Queiroz M. J. Branco

ESTADO DE SAO PAULO

TP. GOMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO.